

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública	
Departamento: Administração Pública	
Disciplina: Gestão de Espaços Urbanos	Código: 85806
Carga horária: 72	Período letivo: 2019.01
Professor: Luciana Francisco de Abreu Ronconi	
Contato: lucianaronconi20@yahoo.com.br	

II. EMENTA

Teorias, modelos e técnicas contemporâneas e principais tendências para gerir a administração pública com destaque para o patrimônio histórico, a cultura etc. A relação cidade-campo. Processo de urbanização. Funções urbanas e classificação das cidades e regiões. O crescimento urbano. Análise urbana de Santa Catarina. Organização do espaço urbano. Planejamento urbano

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Discutir e analisar os conceitos, teorias e práticas relacionados ao planejamento e à gestão de espaços urbanos

Objetivos Específicos

- Discutir e analisar os conceitos de cidade e de espaço urbano
- Discutir a questão urbana de Santa Catarina e as particularidades do quadro do litoral catarinense e do planejamento urbano de Florianópolis
- Compreender os conceitos de desenvolvimento urbano e os instrumentos de reforma urbana
- Compreender o Planejamento e gestão urbanos como ferramentas de promoção de desenvolvimento sócio espacial
- Compreender as diferentes abordagens de planejamento e gestão urbanos
- Conhecer as leis que direcionam o planejamento e gestão urbana no Brasil
- Conhecer as perspectivas e ações atuais da administração pública e das organizações comunitárias quanto à gestão participativa

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Introdução ao Urbanismo e ao Processo de Urbanização do Brasil

- O espaço urbano e os agentes que produzem os espaços urbanos
- Espaço geográfico e espaço social
- A particularidade do quadro urbano do litoral Catarinense
- Planejamento urbano em Florianópolis

Unidade II - Desenvolvimento Urbano

- Problemas urbanos e conflitos sociais
- Instrumentos de reforma urbana
- Planejamento e gestão urbanos como ferramentas de promoção do desenvolvimento sócio espacial

Unidade III - A gestão da cidade segundo a Legislação Brasileira e a Nova Política Urbana

- A Reforma Urbana e a Constituição Brasileira de 1988
- O Estatuto da Cidade e os Planos Diretores
- Instrumentos de Gestão e de Planejamento urbano
- Políticas Setoriais: Política Nacional de Resíduos Sólidos; Política Nacional de Saneamento Ambiental; Política Nacional de Mobilidade Urbana; Política Nacional de habitação; Sistema Nacional de Unidades de Conservação

Unidade IV- Analise de Caso: a gestão urbana em Florianópolis

- Formação sócio espacial, processo de urbanização, rede urbana, problemas urbanos
- Planejamento e Gestão urbana municipal

V. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento da programação são utilizadas diversas técnicas de ensino dentre as quais se destacam: aulas expositivas e dialogadas com apoio de textos, transparências e seminários. Também são utilizados exercícios individuais e em grupo, assim como seminários e trabalhos de campo. São utilizadas diversas leituras como fator de estímulo ao aprendizado. A metodologia utilizada enfatiza a participação ativa dos alunos nas aulas. 20% da disciplina será ministrada na modalidade Ead

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir de prova escrita, seminários, trabalho escrito e trabalhos de campo na seguinte proporção:

Peso das Avaliações

- Apresentação texto: 15%
- Trabalho primeira parte: 20%
- Trabalho segunda parte: 20%
- Trabalho final: 20%
- Prova: 25%

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagioso, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII - direitos outorgados por lei;
- IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;

X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

*Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:
<http://secon.udesc.br/consepe/resol/2004/018-2004-cpe.htm>*

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

- CORRÊA, Roberto Lobato. *O espaço urbano*. São Paulo: Ática, 2000.
- MARICATO, Ermínia. *Brasil, cidades: alternativas a crise urbana*. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008
- MARICATO, Ermínia. *O impasse da política urbana no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- MONSEFF, Renato; PERISSINOTTO, Mário (orgs) *Democracia: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Curitiba, PR: Fundação Araucária, 2002.
- PEREIRA, Elson Manoel. *Qual planejamento urbano no contexto da sociedade da incerteza?* Florianópolis e seus planos diretores doi: 10.5007/2177-5230.2010v25n49p103. Geosul, Florianópolis, v. 25, n. 49, p. 103-121, jan. 2010.
- PEREIRA, Elson Manoel; DIAS, Leila Christia Duarte. *As cidades e a urbanização no Brasil: passado, presente e futuro*. Florianópolis: Insular, 2011.
- SANTOS JUNIOR, Orlando Alves.; MONTANDON, Daniel Todtmann (orgs.) *Os Planos Diretores Municipais Pós-Estatuto da Cidade: balanço crítico e perspectivas*. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011.
- SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1993.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. *ABC do Desenvolvimento Urbano*. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro 2003.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. *Mudar a Cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos*. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro: 2001.
- VAZ, Murad J. Mussi; PEREIRA, Elson Manoel. *O espaço geográfico” e o “espaço social” Florianópolis-SC*. Revista Geográfica de América Central. Número Especial EGAL, 2011-Costa Rica, II Semestre de 2011, pp. 1-18.

Complementar:

- CHOAY, Françoise. *O Urbanismo: utopias e realidades, uma antologia*. 6. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- FLORIANÓPOLIS. *Projeto de Lei do Plano Diretor de Florianópolis*. 2010.
- LEFEBVRE, Henri. *A revolução urbana*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- NASCIMENTO, Dorval; BITENCOURT, João Batista. *Dimensões do urbano: múltiplas facetas da cidade*. Chapecó: Argos 2008.
- SANTOS, Milton. *Pensando o espaço do homem*. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.
- SOSTISSO, Ivo. *A questão urbana de Santa Catarina*. In PEREIRA, E. M.; DIAS, L.C.D. *As cidades e a urbanização no Brasil: passado, presente e futuro*. Florianópolis: Insular, 2011;
- VEIGA, José Eli da. *Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula*. Campinas: Autores Associados, 2002.
- RIBEIRO, Luiz César Q.; CARDOSO, Adauto L. (Org.) *Reforma urbana e gestão democrática: promessas e desafios do Estatuto da Cidade*. Rio de Janeiro: Renavam- FASE, 2003.

CARDOSO, Elizabeth D.; ZVEIBIL, Victor Z. (Org.) *Gestão metropolitana: experiências e novas perspectivas*. Rio de Janeiro: IBAM, 1996.

DÉAK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos. *O processo de urbanização no Brasil*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1999.